

plenária para apresentação do tema. Esse apoio é vital para amplificar o alcance das campanhas. Para facilitar a participação, o município disponibiliza transporte específico nas datas pré-agendadas para a coleta de sangue, garantindo acesso conveniente ao local de doação. Essa logística contribui significativamente para o aumento do número de doadores, eliminando barreiras que poderiam impedir a participação de indivíduos sem transporte. **Resultados:** Após a implementação da parceria, observou-se uma ampliação no número de doadores, com aumento de novos e regulares. As campanhas educativas ajudaram a aumentar a conscientização, especialmente entre os jovens. A adesão às campanhas e o transporte gratuito incentivaram a população a participar mais ativamente do programa. **Discussão:** A parceria mostrou-se eficaz na captação de novos doadores, evidenciando que a integração de esforços entre órgãos públicos e entidades de saúde potencializa resultados positivos. O aumento de doadores jovens sugere que a abordagem educativa nas escolas é promissora. O transporte gratuito e a visibilidade das campanhas foram fatores determinantes para a adesão ao programa. **Conclusão:** Os resultados confirmam que a parceria entre o Hemonúcleo e o município foi bem-sucedida, atendendo aos objetivos de aumentar o número de doadores de sangue. A colaboração entre setores e a implementação de estratégias multifacetadas são fundamentais para enfrentar o desafio da captação. Recomenda-se a continuidade e a expansão do programa, adaptando as estratégias às necessidades de cada região.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1240>

A DOAÇÃO DE SANGUE POR IDOSOS: CONTRIBUIÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS ESTOQUES

SBP Acosta^a, PR Acosta^b

^a Hemonúcleo de Pato Branco, Pato Branco, PR, Brasil

^b Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR, Brasil

Objetivo: Este estudo visa revisar a literatura sobre a importância e os desafios da doação de sangue por idosos, desenvolvendo estratégias eficazes de captação para garantir a manutenção dos estoques sanguíneos em um contexto de envelhecimento populacional. **Material e método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e Google Scholar, focando em artigos publicados entre 2000 e 2023. As palavras-chave utilizadas foram: “doação de sangue”, “idosos”, “estratégias de captação”, e “hemoterapia”. Além disso, foram analisadas diretrizes nacionais, como a Portaria GM/MS nº158/2016 e a RDC ANVISA nº343/2002, para compreender o contexto regulatório brasileiro. **Resultados:** A revisão identificou que a doação de sangue por idosos (60-65 anos) foi autorizada pela RDC ANVISA nº343/2002, com critérios rigorosos de avaliação clínica e limites de doações. Em 2016, a idade para doação foi atualizada para 16 a 69 anos. A doação por idosos envolve considerações importantes devido a condições médicas como

hipertensão e diabetes, que podem torná-los inelegíveis. Além disso, medicamentos regulares podem afetar a coagulação e a recuperação após a doação pode ser mais lenta. Campanhas eficazes devem lidar com os medos dos doadores, como agulhas e testes sorológicos, e utilizar múltiplas estratégias para alcançar mais pessoas. A humanização do acolhimento e a escuta ativa dos doadores são essenciais para conquistar e fidelizar doadores idosos. Eventos educacionais, parcerias com grupos de idosos e programas de reconhecimento podem incentivar a doação regular. **Discussão:** A inclusão e retenção de doadores idosos são cruciais para garantir um suprimento contínuo de sangue, especialmente com o envelhecimento da população. A participação ativa e consciente dos idosos é essencial, e campanhas específicas devem considerar suas particularidades e preocupações. É importante fornecer informações claras sobre o processo de doação, garantindo que os idosos se sintam seguros e confortáveis. Melhorar e humanizar o acolhimento, com treinamento adequado dos profissionais, é essencial para conquistar doadores. A escuta ativa permite ao doador expressar suas necessidades e pode promover uma experiência positiva e segura. A conscientização e o engajamento da população idosa são fundamentais para manter os estoques de sangue e promover o bem-estar da comunidade. **Conclusão:** A manutenção dos estoques de sangue é um desafio constante para os bancos de sangue, especialmente em um contexto de envelhecimento populacional. Incluir e reter doadores acima de 60 anos é crucial para garantir um suprimento contínuo. Campanhas específicas, ações educativas, e estratégias de humanização do acolhimento são essenciais para incentivar a participação ativa dos idosos na doação de sangue. Conscientizar e engajar a população idosa pode garantir a manutenção dos estoques de sangue e promover o bem-estar da comunidade, destacando a importância da doação de sangue como um ato altruísta e essencial para salvar vidas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1241>

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA NÃO INVASIVA NBM200/ORSENSE PARA DETERMINAÇÃO DO TEOR DE HEMOGLOBINA NOS CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE DO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO ESTADO DO CEARÁ

ACL Rocha, FJC Santos, FCF Júnior, ALNM Aires

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Ceará (HEMOCE), Fortaleza, CE, Brasil

Objetivo: Estudo quantitativo do teor de hemoglobina dos candidatos à doação de sangue utilizando metodologia não invasiva a fim de aprovar a eficácia do método, com especial atenção para evitar que candidatos com valores de hemoglobina abaixo dos preconizados pela legislação vigente e pela AABB sejam aprovados para doação de sangue. **Material e método:** Foram avaliados 190 testes de Hemoglobinas obtidos de 196 candidatos à doação de sangue. Sendo 52 do sexo feminino e 144 do sexo masculino. Estes foram realizados